



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO PAU D'ALHO

GUIA DE ARBORIZAÇÃO URBANA



SÃO JOÃO DO PAU D'ALHO

IMPORTÂNCIA DA ARBORIZAÇÃO URBANA

A arborização, além de tornar a cidade mais bonita promove uma melhoria significativa na qualidade de vida da população. As árvores fornecem sombra, amenizam o calor e servem de abrigo e alimento a várias espécies de pássaros e outros pequenos animais. A vegetação também diminui a propagação do ruído, retém poeira e microorganismos patogênicos, evitando a dispersão de doenças e auxiliando na manutenção da limpeza da cidade.

MOTIVOS PARA PLANTAR UMA ÁRVORE NA FRENTE DA SUA CASA



Quem pode e como realizar o plantio da árvore?

Com a escolha da espécie correta (pequeno, médio ou grande porte) e algumas informações, qualquer munícipe pode plantar sua árvore.



ESCOLHA DO LOCAL:

As dimensões do corte na calçada para o plantio da árvore devem ser suficientemente grandes para acompanhar o crescimento de sua árvore, caso contrário, o tronco e as raízes quebrarão a calçada. Corte da calçada inferior ao necessário para o crescimento da árvore. O “espaço árvore” são dimensões ideais para o corte da calçada.



QUE TAL FAZER O ESPAÇO ÁRVORE NA CALÇADA DA SUA CASA !

“ESPAÇO ÁRVORE” IDEAL PARA CALÇADAS MAIORES DO QUE 2,0m DE LARGURA

“ESPAÇO ÁRVORE”

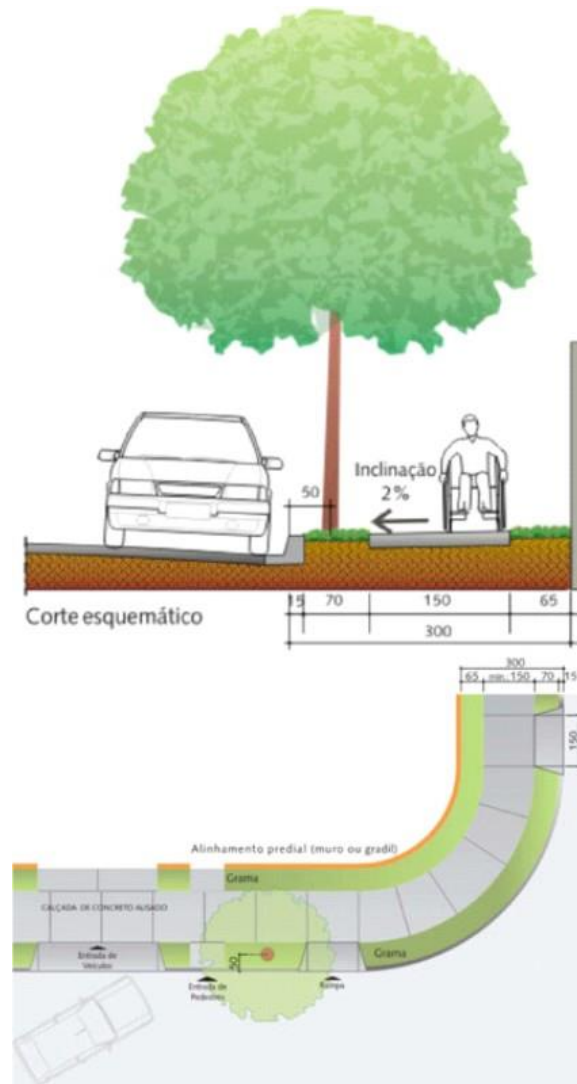
As calçadas dos novos loteamentos, devem ter no mínimo 2,5 metros de largura e o espaço árvore deve ter largura $L = 40\%$ da largura da calçada e o seu comprimento $C = 2xL$ (o dobro da largura).

CALÇADA ECOLÓGICA, UMA ÓTIMA DICA

Além do “Espaço Árvore”, o munícipe tem a opção pela implantação da calçada ecológica.

Com a calçada ecológica você impermeabiliza no máximo 70% da área (descontando-se entradas de garagem), proporcionando as seguintes vantagens:

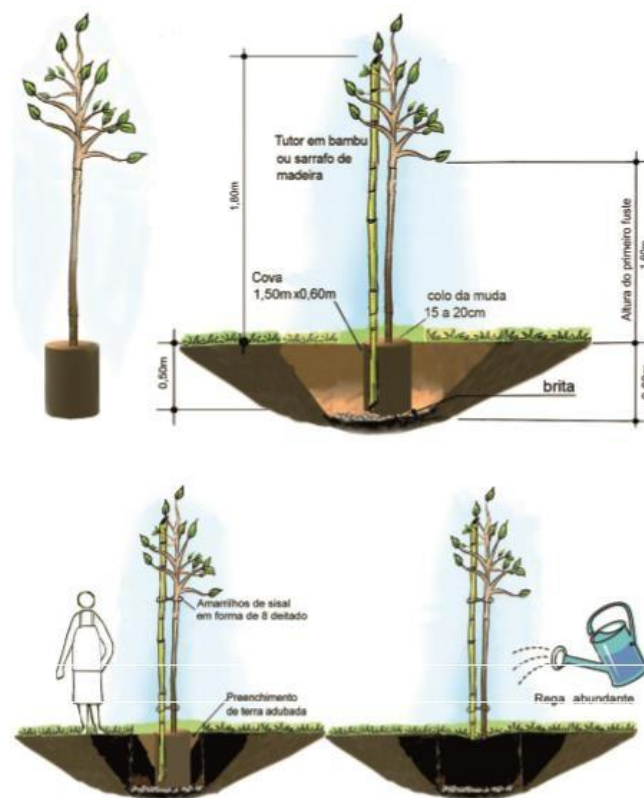
- Redução do custo de construção e manutenção das ruas;
- Melhoria do tráfego de veículos durante as chuvas;
- Melhoria da impermeabilidade do solo;
- Melhor desenvolvimento das árvores.



O PLANTIO IDEAL

As covas variam de 0,50 x 0,50 x 0,50m a 1,0 x 1,0 x 1,0m e normalmente são localizadas a uma distância de 0,50m da guia da sarjeta.

Após colocar a muda cuidadosamente, recomenda-se preencher o espaço vazio com uma mistura de areia, esterco de curral curtido e terra de boa qualidade ou terra vegetal.



FONTE: Arborização Urbana – Caderno de Educação Ambiental - Secretaria do Meio Ambiente de São Paulo – 2015

LEMBRE-SE DE DEIXAR UM ESPAÇO ENTRE UMA ÁRVORE E OUTRA:

Porte	Espaçamento sugerido (m)
Pequeno	5,0 – 6,0
Médio	7,0 – 10,0
Grande	10,0 – 15,0

FONTE: BOLETIM ACADÊMICO Série Arborização Urbana UNESP/FCAV/FUNEP Jaboticabal, SP - 2002

COMO CUIDAR DA SUA ÁRVORE (MANEJO)

1º Durante o primeiro ano regá-la pelo menos duas vezes por semana, com 5 litros de água para cada rega.

2º Condução da copa e poda de galhos para que não impeçam a circulação de pedestres.

3º O corte desta árvore somente será permitido com a autorização expressa da Secretaria de Agricultura de São João do pau D'Alho motivos que justifique tecnicamente a sua remoção.

PODAS

REFERÊNCIAS PARA CONSULTAS ABNT 16 246-1

PIRACICABA. Secretaria de Defesa do Meio Ambiente. Manual de Normas Técnicas de Arborização Urbana. Piracicaba, 2007. Disponível em:

<http://media.wix.com/ugd/9804b1_9f7318185fc84e9081ed6a39f25318fb.pdf>

PIRACICABA. Secretaria de Defesa do Meio Ambiente. Orientação para plantio de árvores em área urbana – Piracicaba, São Paulo. Disponível em:

<http://media.wix.com/ugd/9804b1_8bc7792bbda240b9967ac7aca93a429b.pdf>

SÃO PAULO (Estado). Cadernos de Educação Ambiental – 21 – Arborização Urbana. São Paulo: Secretaria do Meio Ambiente, 2015.

LISTA DE ESPÉCIES NATIVAS PRÓPRIAS PARA PLANTIO URBANO

ESPÉCIES NATIVAS DE CERRADO

NOME CIENTIFICO	NOME POPULAR
<i>Vatairea macrocarpa</i>	Angelim do cerrado
<i>Annona crassiflora</i>	Araticum
<i>Astronium fraxinifolium</i>	Gonçalo Alves
<i>Dimorphandra mollis</i>	Falso barbatimão
<i>Swartzia sp</i>	Banha de galinha
<i>Stryphnodendron adstringens</i>	Barbatimão
<i>Dipteryx alata</i>	Baru
<i>Zeyheria digitalis</i>	Bolsa de pastor

<i>Mauricia vinifera (M. flexuosa)</i>	Buriti
<i>Eugenia dysenterica</i>	Cagaita
<i>Salvertia convallariaeodora</i>	Colher de vaqueiro
<i>Dalbergia miscolobium</i>	Caviúna do cerrado
<i>Lafoensia pacari</i>	Dedaleiro
<i>Machaerium opacum</i>	Jacarandá do cerrado
<i>Hymenaea stigonocarpa</i>	Jatobá do cerrado
<i>Curatella americana</i>	Lixeira
<i>Didymopanax macrocarpum</i>	Mandioqueira
<i>Hancornia speciosa</i>	Mangaba
<i>Alibertia edulis</i>	Marmelada de bola
<i>Byrsonima verbacifolia</i>	Murici do cerrado
<i>Guazuma ulmifolia</i>	Mutamba
<i>Vochysia haenkeana</i>	Pau amarelo
<i>Qualea grandiflora</i>	Pau terra
<i>Caryocar brasiliensis</i>	Pequi
<i>Salacia sp</i>	Saputá
<i>Bowdichia virgilioides</i>	Sucupira preta
<i>Magonia pubescens</i>	Tingui do cerrado
<i>Virola sebifera</i>	Ucuuba ou Pau de sebo
<i>Ouratea exasperma</i>	Vassoura de bruxa
<i>Hirtella glandulosa</i>	Vermelhão

ÁRVORES NATIVAS DA MATA ATLÂNTICA

NOME POPULAR	NOME CIENTIFICO
Açoita Cavalos Miúdo	<i>Luehea divaricata</i>
Araça Amarelo	<i>Psidium cattleianum</i>
Babosa Branca	<i>Cordia superba</i>
Café de Bugre	<i>Cordia ecalyculata</i>
Canafistula	<i>Peltophorum dubium</i>
Canela Amarela	<i>Ocotea corymbosa</i>
Canela Guaica	<i>Ocotea puberula</i>
Capixingui	<i>Croton floribundus</i>
Carne de Vaca	<i>Clethra scabra</i>
Carobão	<i>Jacaranda micrantha</i>

Casca D'Anta	<i>Rauvolfia sellowii</i>
Castanha do Maranhão	<i>Bombacopsis glabra</i>
Cedro Rosa	<i>Cedrela fissilis</i>
Cereja do Mato	<i>Eugenia involucrata</i>
Chuva de Ouro	<i>Lophantera lactescens</i>
Embira de Sapo	<i>Lonchocarpus cultratus</i>
Fedegoso	<i>Senna occidentalis</i>
Fruta da Condessa	<i>Rollinia mucosa</i>
Goiaba	<i>Psidium guajava</i>
Grumixama	<i>Eugenia brasiliensis</i>
Guaçatunga	<i>Casearia sylvestris</i>
Guajuvira	<i>Cordia americana</i>
Guaramirim	<i>Plinia rivularis</i>
Guarita	<i>Astronium graveolens</i>
Ingá de Metro	<i>Inga edulis</i>
Ingá Feijão	<i>Inga marginata</i>
Jaboticaba sabará	<i>Plinia trunciflora</i>
Jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>
Juquiri	<i>Mimosa regnellii</i>
Laranja de Macaco	<i>Posoqueira acutifolia</i>
Mamica de Porca	<i>Zanthoxylum rhoifolium</i>
Maricá	<i>Mimosa bimucronata</i>
Monjoleiro	<i>Senegalia polyphylla</i>
Morototo	<i>Schefflera morototoni</i>
Palmito Jussara	<i>Euterpe edulis</i>
Pata de Vaca	<i>Bauhinia forficata</i>
Pau Brasil Ornamental	<i>Caesalpinia tinctoria</i>
Pau Cigarra	<i>Senna multijuga</i>

Pau d'algo	<i>Gallesia integrifolia</i>
Pau Ferro	<i>Caesalpinia ferrea</i>
Pau Jacaré	<i>Piptadenia gonoacantha</i>
Pessegueiro Bravo	<i>Prunus sellowii</i>
Saboeiro	<i>Sapindus saponária</i>
Saguaragi	<i>Colubrina glandulosa</i>
Tamanqueiro	<i>Aegiphila sellowiana</i>
Tucaneiro	<i>Citharexylum myrianthum</i>
Urucum	<i>Bixa orellana</i>

ESPÉCIES COMUNS AO CERRADO E MATA ATLÂNTICA

NOME CIENTÍFICO	NOME POPULAR
<i>Cedrela fissilis</i>	Cedro
<i>Copaifera langsdorfii</i>	Copaiba
<i>Schizolobium parahyba</i>	Guapuruvu
<i>Psidium guajava</i>	Goiabeira
<i>Inga edulis</i>	Inga
<i>Tabebuia ochracea</i> / <i>T. vellosi</i>	Ipê amarelo
<i>Piptadenia gonoacantha</i>	Angico Jacaré
<i>Machaerium aculeatum</i>	Jacarandá de espinho
<i>Hymenaea courbaril</i>	Jatobá
<i>Cariniana legalis</i>	Jequitibá
<i>Pachira aquatica</i>	Munguba
<i>Aegiphila sellowiana</i>	Papagaio
<i>Xylopia aromatica</i>	Pimenta de macaco - Pindaiba
<i>Enterolobium contortisiliquum</i>	Tamboril - Timbaúva
<i>Tapirira guianensis</i>	Tapiriri
<i>Platypodium elegans</i>	Uruvalheira

<i>Plathymenia foliosa</i>	Vinhático
----------------------------	-----------

ESPÉCIES EXÓTICAS

NOME CIENTÍFICO	NOME POPULAR
<i>Callistemon spp</i>	Escova De Garrafa
<i>Lagerstroemia indica</i>	Resedá
<i>Lagerstroemia speciosa</i>	Resedá gigante
<i>Tecoma stans</i>	Ipê mirim

LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

Lei Municipal nº 996/09

Dispõe sobre a obrigatoriedade de implantação de Projetos de Arborização Urbana nos Novos Parcelamentos do Solo.

Lei Municipal nº 985/09

Disciplina o corte e a poda de árvores existentes nas áreas de domínio público do município de São João do Pau D'Alho e da outras providências.

Decreto Municipal nº 882/2014

Dispõe sobre a regulamentação da Lei nº 996/209 que "Dispõe sobre a obrigatoriedade de implantação de Projetos de Arborização Urbana nos Novos Parcelamentos do Solo".

REFERÊNCIAS

ABNT 16 246-1

PIRACICABA. Secretaria de Defesa do Meio Ambiente. Manual de Normas Técnicas de Arborização Urbana. Piracicaba, 2007. Disponível em:
<http://media.wix.com/ugd/9804b1_9f7318185fc84e9081ed6a39f25318fb.pdf>

PIRACICABA. Secretaria de Defesa do Meio Ambiente. Orientação para plantio de árvores em área urbana – Piracicaba, São Paulo. Disponível em:
<http://media.wix.com/ugd/9804b1_8bc7792bbda240b9967ac7aca93a429b.pdf>

SÃO PAULO (Estado). Cadernos de Educação Ambiental – 21 – Arborização Urbana. São Paulo: Secretaria do Meio Ambiente, 2015.